

Nonsense proposital

Vale a pena reforçar que este tipo de transição, onde o leitor não vê claramente uma lógica na relação entre os quadros, deve ter sim, mesmo que uma forma bem sutil, uma lógica. Afinal, se temos imagens completamente aleatórias, não teremos nenhum controle sobre a narrativa e cada leitor criará, ou não, um sentido para as imagens ali apresentadas.

A narrativa sequencial está sempre passando uma mensagem e devemos sempre ter controle sobre a mensagem a ser passada, mesmo que seja a mais pura sensação de confusão, como é o caso das imagens aparentemente aleatórias.

Como exemplo temos a imagem abaixo, página da HQ "A Chegada", na qual temos um tipo de transição que não segue nenhum dos moldes com mais clareza que vimos anteriormente.



À primeira vista, os quadros parecem retratar objetos aleatórios. Com mais atenção, o leitor cria uma relação entre eles como "objetos que estão dentro de casa". Este é um exemplo de onde temos este tipo de narrativa com elementos aparentemente aleatórios e que exigem do leitor um esforço extra para fazer a ligação entre os elementos.